

O valor da sequência de difusão por ressonância magnética na caracterização de lesões císticas pancreáticas. Autor: *Thiago Giansante Abud*. Orientador: Jacob Szejnfeld. Coorientadora: Suzan Menasce Goldman. [Tese de Mestrado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2008.

Objetivo: Identificar se a sequência de difusão por ressonância magnética (dRM) pode auxiliar na caracterização de mucina nas lesões císticas pancreáticas.

Métodos: Foram realizados, em equipamento de ressonância magnética (RM) 1,5 T, exames de RM-dRM em 57 pacientes com lesões císticas do pâncreas (neoplasia mucinosa cística [$n = 15$], cisto estável, cistoadenoma seroso, pseudocistos, adenocarcinoma, abs-

cesso e hemangioma cavernoso). Vinte e três lesões pancreáticas foram confirmadas por exame anatomopatológico (15 neoplasias mucinosas císticas, 1 abscesso, 1 adenocarcinoma, 1 hemangioma cavernoso, 5 cistoadenomas serosos). Os demais pacientes apresentaram lesões estáveis com seguimento de 18 meses. A dRM foi adquirida no valor b 700 e seu coeficiente aparente de difusibilidade foi calculado.

Resultados: A grande maioria das lesões mucinosas (14/15) apresentou restrição à difusão. Apenas um IPMN de baixo grau não apresentou restrição à difusão. O abscesso e o adenocarcinoma também apresentaram restrição.

Conclusão: A RM pode auxiliar na diferenciação de lesões císticas pancreáticas mucinosas das não mucinosas.